



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP
C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

CONCURSO PÚBLICO PARA O ENSINO SUPERIOR – FEA Nº 001/2024 05/06/2024

Prova: Psicologia Fenomenológica Existencial Humanista

NOME: _____

ASSINATURA: _____

NOTA: _____

QUESTÕES SOBRE A FENOMENOLOGIA DE HUSSERL E DE MERLEAU PONTY.

1 - Antônio Balbino Marçal Lima foi o organizador do livro: Ensaio sobre fenomenologia. Nesse sentido, as questões sobre os conceitos de Fenomenologia, Husserl e Merleau Ponty, serão extraídas desse livro. Afirma Lima sobre o que é fenomenologia: Dentre as correntes mais influentes da filosofia do século XX, a fenomenologia aparece como uma das mais importantes. Inúmeros filósofos se valeram do método fenomenológico como fundamento para pensar e elaborar suas filosofias. Assim, a partir da leitura e interpretação do método fenomenológico formulado por Husserl, autores como Max Scheler, Heidegger, Sartre, Merleau-Ponty, Lévinas e outros desenvolveram suas filosofias à luz desse “método de investigação”, como diz Heidegger em Ser e tempo. Mas, o que é fenomenologia? O próprio Merleau-Ponty, um dos mais fiéis ao pensamento husserliano, afirmou, em 1945, a necessidade de se precisar esta questão: Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 Ou seja, “a expressão ‘fenomenologia’ significa, antes de tudo, um conceito de método”. A fenomenologia é o estudo das essências, e todos os problemas, segundo ela, resumem-se em definir essências: a essência da percepção, a essência da consciência, por exemplo.
- 2 Mas a fenomenologia é também uma filosofia que repõe as essências na existência, e não pensa que se possa compreender o homem e o mundo de outra maneira senão a partir de sua ‘facticidade’.
- 3 É uma filosofia da imanência que coloca em suspenso, para compreendê-las, as afirmações da atitude natural, mas é também uma filosofia para a qual o mundo já está sempre ‘ali’, antes da reflexão, como uma presença inalienável, e cujo esforço todo consiste em reencontrar este contato ingênuo com o mundo, para dar-lhe enfim um estatuto filosófico.
- 4 É a tentativa de uma descrição direta de nossa experiência tal como ela é, e sem nenhuma deferência à sua gênese psicológica e às explicações causais que o cientista, o historiador ou o sociólogo dela possam fornecer, e todavia Husserl, em seus últimos trabalhos, menciona uma ‘fenomenologia genética’ e mesmo uma ‘fenomenologia construtiva’ (MERLEAU-PONTY, p. 1).

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4 D) 2,3,4

2 - Designa-se fenomenologia um amplo movimento científico e espiritual, extraordinariamente variado e ramificado, ainda hoje vivo, remetendo sempre a Edmund Husserl. Em sua etimologia, o termo significa *estudo dos fenômenos, daquilo que aparece à consciência, daquilo que é dado*¹. A fenomenologia pretende ser “ciência das essências” e não de dados de fato. A fenomenologia, a partir do seu aparecimento, tomou rumos diferentes, mas enquanto movimento filosófico, ela começa com Edmund Husserl que, dando um



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARACATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARACATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

novo sentido ao termo, já utilizado por Kant e Hegel, formula o método fenomenológico, criando um movimento que influenciou grande parte da filosofia no século XX. Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 Em Kant, já se encontra uma fenomenologia, em sentido filosófico, pois, ao analisar a estrutura do sujeito e das funções do espírito, ele estabelece que o conhecimento se reduz ao que aparece, isto é, a fenômenos; É em Kant, portanto, que o termo entra definitivamente na tradição filosófica;
- 2 Hegel usa o termo na sua obra *Fenomenologia do Espírito*, entendendo a fenomenologia como ciência da experiência e da consciência;
- 3 A diferença fundamental entre a fenomenologia de Hegel e a de Kant reside na concepção das relações entre o fenômeno e o ser ou o absoluto;
- 4 A fenomenologia de Husserl, brotada durante a crise do subjetivismo e do irracionalismo, ficou conhecida como movimento filosófico, marcando diversas correntes da filosofia contemporânea, principalmente a ontologia de Martin Heidegger e a fenomenologia da existência de Merleau-Ponty.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4 C) 1,3,4. D) 2,3,4

3 – Na questão conceitual, sabe-se que a fenomenologia como método radical, no sentido de abrir caminho para a realidade mais fundamental, as essências, converte-se na disciplina que justificará todas as ciências de maneira mais rigorosa. “Às próprias coisas”, este foi o lema inicial de Husserl. Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 - A fenomenologia se constituiu, desde logo, num apelo àquilo que é imediato, mas a sua característica principal foi a de proceder com absoluta fidelidade ao modo de ser dos objetos;
- 2 - A fenomenologia tem por objeto as coisas que se manifestam ou se mostram, tais como se manifestam os fenômenos; neste sentido, as coisas constituem aquilo que é rigorosamente dado, aquilo que eu encontro e que é, para mim, originalmente presente;
- 3 - Para Husserl, o fenômeno é consciência enquanto fluxo temporal de vivências, apresentando intencionalidade enquanto estrutura, ou seja, consciência de algo;
- 4 - A fenomenologia procura examinar a experiência humana de forma rigorosa, como uma ciência descritiva. Desta maneira, a reflexão não se faz necessária a fim de tornar possível observar as coisas tal

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

4 - Husserl chama fenômeno àquilo que se refere à minha observação intelectual, isto é, à observação pura. Para poder chegar a esta observação é necessário deixar de lado todas as ideias preconcebidas, todos os preconceitos. O que o método fenomenológico exige é que se inicie a partir daquilo que se vê diretamente, quando não se deixa desviar do fenômeno. Trata-se de voltar às próprias coisas, interrogá-las na sua própria maneira de se nos oferecerem como elas se manifestam e descrevê-las. Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 Fenomenologia é a investigação daquilo que é genuinamente possível de ser descoberto e que está potencialmente presente, mas que nem sempre é visto através de procedimentos próprios e adequados;
- 2 É o encontro com *as coisas mesmas*. Para tanto, Husserl propõe a suspensão de qualquer julgamento, (sobre a existência, sobre as propriedades reais e objetivas do que aparece), abandonando os pressupostos em relação ao fenômeno que se apresenta, ao que denomina de *suspensão fenomenológica* ou *epoché*;



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARACATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARACATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

- 3 A fenomenologia (*Phenomenon + logos*) é então o discurso sobre aquilo que se mostra como é, caracterizando esta ciência como estando em contato direto com o sentido das coisas, dirigindo o conhecimento para o que há de essencial nelas;
- 4 É a filosofia do acabamento, do devir, do movimento constante, onde o vivido aparece e é sempre ponto de partida para se chegar a algo.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

5 – Sanqueilo de Lima Santos, em seu capítulo no livro *Ensaio sobre a fenomenologia*, sob o título *Originalidade e precariedade do método fenomenológico husserliano*, afirma que é através do seu método fenomenológico que Husserl pretende fixar, para os problemas filosóficos herdados do idealismo alemão e, por extensão, da filosofia moderna do sujeito, o modo verdadeiramente radical e fundamental de investigar filosoficamente e de alcançar um conhecimento teórico filosófico isento de confusão e mal-entendidos. O tema do método é recorrente em todo o legado do filósofo. E uma vez que em cada escrito husserliano a apresentação do mesmo vem acompanhada da preocupação de afastar os mal-entendidos e as imprecisões, a originalidade e o caráter promissor do procedimento fenomenológico se confirma em implicações metódicas, a cada vez, novas, e em caracterizações cada vez mais precisas. Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 As fontes de mal-entendidos e imprecisões se encontram naquilo mesmo que é posto em questão nas críticas husserlianas. Esse pano de fundo da crise da filosofia e da crise epistemológica não pode ser negligenciado. Ele contém as motivações do esforço husserliano com vistas a reafirmar a importância da investigação filosófica *via* um método próprio para os problemas que *realmente* lhe dizem respeito;
- 2 Quanto à legitimação da filosofia, o trabalho de Husserl é inegavelmente um marco inexistente na história da filosofia contemporânea.
- 3 Mesmo que a corrente do positivismo lógico e da filosofia analítica se autodenominem portadora da última palavra em temas atuais da filosofia, a virada linguístico-pragmática está longe de representar o único movimento filosoficamente importante nos séculos XIX e XX; sem mencionar que o tema da significação vinculada ao signo linguístico recebeu um tratamento fenomenológico-husserliano em vários momentos;
- 4 É também digno de nota que, em nenhum momento, Husserl tenha negligenciado o objetivo e a especificidade da fenomenologia, nem a ideia essencial do que elegera como autêntico campo de pesquisa filosófica: a subjetividade pura. Muitos filósofos se inspiraram em sua obra, apropriando-se de seus conceitos ou expressões, mesmo sem ter declarado explicitamente tal apropriação.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

6 - Husserl acredita que o método da análise intencional, que define a fenomenologia nessa fase da primeira década do século XX, é capaz de dar acesso às leis puras essenciais do conhecimento. Esse não é mais abordado em seu lado fático, mas passa a ser investigado, em seus aspectos formal e ideal, como um fenômeno puro da consciência. Nesse primeiro momento, o método descritivo da psicologia de Brentano serve de modelo, fazendo com que a fenomenologia husserliana se caracterize basicamente como descrição de vivências da consciência. Fazendo do procedimento descritivo o modelo a ser adaptado, a execução da fenomenologia principiante pode ser resumida como segue: Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

- 1 O princípio da intencionalidade, tomado de empréstimo da psicologia descritiva de Brentano, diz que toda consciência é consciência *de* algo, distinto dela mesma;
- 2 O conhecimento é produzido por um sujeito *intencional* como uma efetuação consciente sua, através de suas vivências;
- 3 As vivências valem *para* o sujeito e ele as possui como fenômeno, e como tal não são reais, consistindo, em vez disso, de um conteúdo puramente ideal. O conhecimento é um momento não independente dessas vivências;
- 4 A fenomenologia alcança o fenômeno do conhecimento enquanto conteúdo real. Ela o faz ao tematizar as puras essências inerentes à intencionalidade do sujeito.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

7 - José Luiz de F. Filho, no capítulo que escreveu do livro sobre Ensaio de fenomenologia, discute a questão da fenomenologia existencial de Merleau Ponty. Inicia seu estudo voltando-se para a pergunta: quais são os “caminhos do começo” da filosofia merleauPontyana? Que lugar ocupa o pensamento de Merleau-Ponty na história da filosofia? Os problemas que vão aparecer a partir desse “espanto” suscitarão questões relativas à estrutura da consciência e da natureza enquanto uma dimensão do ser nunca vista separadamente da vida concreta e da história. No bojo de tal problemática, Merleau-Ponty indagou a respeito da possibilidade de pôr em relação a consciência e o corpo (questão central para a filosofia moderna), mas o faz a partir de uma noção de consciência enquanto subjetividade encarnada e fazendo da percepção (do sujeito concreto) o momento originário frente as outras formas de manifestação de vida consciente. Suas reflexões sobre a experiência perceptiva o conduziram ao estudo do corpo que, enquanto campo de análise, é tomado como nosso ponto de vista sobre as coisas, deixando de ser o “invólucro transparente do Espírito”, objeto posto diante da consciência, porque objeto é aquilo que está diante de nós, e o corpo não se encontra assim. Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 O corpo, na filosofia de Merleau-Ponty, é visto como o “veículo” do ser-no-mundo, o liame que situa o sujeito temporal e espacialmente;
- 2 Mundo e corpo compõem realidades separáveis, formando um sistema em que um é exterior ao outro;
- 3 Por isso que a consciência, não sendo mais a primeira nem a única realidade, deixará de ser um puro dado, pensamento de si para si, passando a constituir o mundo, e a habitá-lo, alimentando se dele. Ela deixará de ser vista como um observador imparcial, transformando-se em vida corporal consciente ou vida perceptiva consciente; pelo
- 4 Para Merleau-Ponty, a percepção do mundo corpo sujeito funda definitivamente a ideia de verdade; assim não há mais um ponto de origem na relação do homem, sujeito corporal, com o mundo, porque é a percepção que funda e inaugura o conhecimento.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

8 - Com isso, Merleau-Ponty propõe um retorno aos fenômenos em busca da originária relação do homem e do mundo: uma relação indestrutível, pois para se perceber as coisas é preciso habitá-las. Ancorado nas filosofias de Husserl e de Heidegger, Merleau-Ponty está afirmando que o homem, enquanto ser existente e consciente de sua existência, não é coisa (não é corpo entre outros) nem sujeito absoluto, mas subjetividade encarnada. Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARACATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARACATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

- 1 Isso significa dizer que o homem é seu corpo, corpo próprio; que subjetividade e corporeidade não se apresentam como problemas distintos;
- 2 O sujeito é corporal, e ser corpo é estar atado a determinado mundo. Portanto, para Merleau-Ponty, trata-se de evidenciar o pertencimento da vida humana ao próprio mundo, pois o homem encontra-se lançado no mundo enquanto realidade natural e humana;
- 3 A filosofia de Merleau-Ponty, seguindo uma orientação fenomenológico-existencial, sofreu de modo especial um influxo da fenomenologia transcendental de Heidegger;
- 4 Todavia, ele não levou a termo uma simples adoção das ideias fenomenológicas, mas as tomou como inspiração e método de pesquisa, imprimindo, à sua filosofia, uma feição própria, fazendo-a trilhar por caminhos renovados, mesmo se guiando ideias originárias da fenomenologia.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

9 - A relação do homem (sujeito) com a natureza, é a temática filosófica norteadora do pensamento de Merleau-Ponty. Como já foi dito, sua intuição motivadora assim pode ser formulada: a vida representacional não é a primeira nem a única realidade; ou, então, que a vida representativa da consciência não é originária. A partir dessas ideias norteadoras, o filósofo começa a falar da percepção enquanto acontecimento fundante da vida subjetiva ancorada no mundo percebido (realidade originária). Assim, as reflexões sobre a vida subjetiva tornam-se o lugar em que se situam e se desdobram as análises específicas sobre a percepção e sobre a noção de corpo próprio. Em quais ocasiões Merleau Ponty discutiu essas ideias? Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 O primeiro registro sobre isso se encontra na obra *A estrutura do comportamento*, onde Merleau-Ponty explica que se trata de compreender as relações entre a consciência e a natureza (natureza orgânica, psicológica ou mesmo social);
- 2 Um segundo registro pode ser encontrado na *Fenomenologia da percepção*, em que o filósofo ratifica o que dissera anteriormente: que se trata de compreender as relações da consciência e da natureza, do interior e do exterior, e explica que se trata de uma temática clássica, que reduzida ao essencial significa perguntar, em última análise, pelo sentido e pelo sem sentido;
- 3 Há ainda um terceiro registro em *O visível e o invisível*. Lá o filósofo, mais uma vez, ratifica a temática, dizendo que a tarefa que se impõe é: [...] “compreender em que sentido o que não é natureza forma um ‘mundo’, e, primeiramente, o que é um mundo, finalmente, se há mundo, quais podem ser as relações do mundo visível com o mundo invisível”;
- 4 Na mesma obra explica que se trata de estabelecer uma negação da causalidade como símbolo em que manifesta a relação homem-natureza; que é imprescindível uma volta à consciência perceptiva, pois os estímulos da percepção são as causas do mundo percebido, que revelam o mundo.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

10 - Como se pode observar, todas as afirmações tratam, fundamentalmente, da mesma questão: o clássico problema da relação do mundo exterior com o mundo interior, da alma com o corpo, da psiquê com o *soma*. Isso significa não mais que colocar outra vez, a partir de novas perspectivas, o problema da união consciência-natureza. Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 Essa caminhada crítica impôs-se a Merleau-Ponty em vista da renovação e da reestruturação do significado da existência humana;



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARACATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARACATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

- 2 Com isso o filósofo não visava evitar as amarras conceituais de uma racionalidade caracterizada como “pensamento de sobrevoos [uma forma de pensamento que] procura dominar e controlar totalmente a si mesmo e estender a dominação e o controle à realidade exterior”;
- 3 A opção pela fenomenologia não fez de Merleau-Ponty um simples seguidor das ideias husserlianas;
- 4 Na *Fenomenologia da percepção* ele concorda que “a fenomenologia é o estudo sobre aquilo que se mostra como é, caracterizando esta ciência como estando em contato direto com o sentido das coisas, dirigindo o conhecimento para o que há de essencial nelas;

Resposta certa: A) 1,2,3.. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

QUESTÕES OBJETIVAS SOBRE HEIDEGGER

11 - Sobre a existência: O *ser-aí* é ser-no-mundo. O *ex* de ex-istência - significa fora e é equivalente a partícula *aí*, bem como a palavra mundo na expressão ser-no-mundo, que nomeia o homem a partir de sua relação indissociável com o seu fora, com o seu *aí* ou mundo. O *ser-ai* é o modo de ser do ente. O homem já é preocupado com a questão do ser. A compreensão e disposição afetiva são existenciais, constitutivos do *aí* do ser-aí. Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 O ser-aí se dá sempre numa estrutura de significância num contexto de relações intrinsecamente orgânicas;
- 2 O ser-aí enquanto tradução do *dasein*, é corpóreo e social vivendo o dentro/fora;
- 3 O ser-aí é ente do SER da totalidade, das possibilidades possíveis; Enquanto ente representa o SER na força que conduz a possibilidade possível;
- 4 Quando objetivado no mundo, como ser-no-mundo, o *dasein* se serve de outro ente, o simbólico, fiel tradutor, para a composição da vivência constitutiva do humano no mundo.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4.. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

12 – Na expressão conceitual de Heidegger do *dasein*, pode-se compreender que: Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 Ser e mundo são indissociáveis;
- 2 Ser e mundo são dissociáveis;
- 3 Ser-no-mundo e ser-aí são expressões idênticas;
- 4 Ser-aí (*dasein*) é corpóreo/social.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

13 – Em um artigo com o título “Conceitos do existencialismo vistos sob a ótica de Martin Heidegger”, escrito por Adriano Watanabe at ali, afirma-se que o episódio das duas grandes guerras mundiais abalou de maneira intensamente negativa toda a humanidade; pode-se dizer que os episódios horrendos das guerras abalaram até mesmo a confiança da humanidade em si mesma. Nesta fase os valores chegaram a ficar confusos em meio a tanta desgraça. Além disto, as guerras também demonstraram o vazio que permeava os sistemas filosóficos da época, como o idealismo e o positivismo, etc; os quais eram limitados no que diz respeito a



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARACATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARACATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

compreensão de aspectos fundamentais da humanidade (existência humana) e do mundo. Diante disto percebeu-se a urgência de novas correntes filosóficas / uma renovação da filosofia. E foi aí que surgiu o Existencialismo, e, através dele uma nova maneira de ver e interpretar as coisas, e o sentido da existência. A corrente existencialista ocupa-se antes, e acima de tudo, do ser humano. Sendo que suas características fundamentais são: o método fenomenológico (esclarecimentos no âmbito das experiências / fenômenos tal como ocorrem / de tudo aquilo que somos conscientes); ponto de partida antropológico; e interação de dimensões do homem. O Existencialismo é a, segundo Mondin (1977), “corrente de pensamento que concebe a especulação filosófica como uma análise minuciosa da experiência cotidiana em todos os seus aspectos, teóricos, e práticos, individuais e sociais, instintivos e intencionais... da raça humana. Nesse sentido, observe, no quadrante abaixo, as correspondências devidas entre os conceitos ou existenciais e sua definição, indicando certo ou errado no espaço indicado, em cada quesito: valor 1,0

	CONCEITOS OU EXISTENCIAIS	CERTO/ ERRADO	DEFINIÇÕES
1	Ser		“ele não somente não pode ser definido, como também nunca se deixa determinar em seu sentido por outra coisa nem como outra coisa. Ele só pode ser determinado a partir do seu sentido como ele mesmo”. Ou seja, ele é autônomo, independente e indefinível.
2	Ente		“é um modo de ser e é determinado por este; é tudo aquilo de que falamos / nos referimos; diz respeito a muitas coisas e em sentidos diferentes (como um cachorro, um pássaro, e até mesmo uma cama ou uma cadeira); é o que somos e como somos
3	espacialidade		Heidegger identifica, através de sua pesquisa antropológica, traços fundamentais característicos do ser, aos quais denomina existenciais . O primeiro existencial é o mundo no que se refere a “tudo”: círculo de conhecimentos, afetos, interesses, desejos, preocupações, ou seja, o ser está sempre em relação com algo ou com alguém. Heidegger afirma que o homem é sempre isso, ou seja, um ser-em-situação. Porém, que ele não está preso à situação em que se encontra; mas sim, sempre aberto para tornar-se algo novo.
4	temporalidade		o homem só existe porque está essencialmente ligado a ele. Pois o existir é construir o futuro (“é isto que distingue o homem dos entes que são prisioneiros do presente” (Abrão, 2004)). Ele une a essência com a existência, une os sentidos do existir; é o que torna possível a unidade da existência, constituindo assim a totalidade das estruturas do homem.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4 D) 2,3,4

14 - A primeira especulação de Heidegger, puramente ontológica (parte da filosofia que trata da natureza do ser), é toda orientada para a solução desta questão. De acordo com Heidegger, a questão do ser, embora sempre estudada ao longo da história da filosofia, jamais foi resolvida; sendo até muitas vezes deturpada (uma vez que outros filósofos estudavam aspectos particulares / algumas “partes” do ser, e não este como um todo). Em Ser e Tempo, sua obra mais reconhecida, ele faz uma elaboração concreta à cerca do sentido



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

do ser; não de forma conceitual, mas sim de maneira interpretativa. Ele elabora uma análise existencial a partir do método fenomenológico; o qual, Heidegger considera o único possível ao esclarecimento e interpretação dos fenômenos da existência. Segundo Heidegger (2005): Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 O ser nunca se manifesta direta ou imediatamente, mas sim como ser de um ente. Aquilo que faz presente o ente e que o ilumina, mas que também se faz presente e manifesta-se no ente;
- 2 A compreensão do ser está sempre incluída em tudo que se apropria do ente; porém, o ser não é um ente. Vem daí a confusão básica, e que precisamos tomar cuidado ao abordá-la, entre ser e ente, e suas compreensões;
- 3 Porém, o homem não é o único ente cujo qual podemos ter acesso ao ser, o qual podemos extrair o sentido do ser; ele é um ser que tem relação singular com seus entes;
- 4 Heidegger aprofunda esta questão do ser e da existência quando parte deste ente singular e consciente que é o ser humano. A filosofia do ser parte da análise da existência desta presença.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

15 - Heidegger define como **existência** toda a amplitude das relações recíprocas entre esta (existência) e ser, e entre esta e todos os entes; através de um ente, que ele julga privilegiado, que é o homem. E complementa que, de acordo com esse significado, só o homem existe; que outras “coisas” são, mas não existem. O homem é privilegiado, segundo Heidegger (2005), devido, “a aceitação do dom da existência que lhe entrega a responsabilidade e a tarefa de ser e assumir esse dom”. Uma vez que o homem só pode ser, de acordo com o filósofo, “compreendido a partir da sua existência, da possibilidade (que lhe é própria) de ser ou não ser ele mesmo”. Abrão (2004) diz que, “a existência é o modo de ser deste ente que é o homem”. Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 De acordo com Mondin (1977), “Heidegger chama existência a esta característica do homem de ser fora de si, diante de si, por seus ideais, por seus planos, por suas possibilidades”;
- 2 Mondin afirmava que a existência é definida por esta característica do homem que é denominada imanência;
- 3 Na existência sempre nos projetamos para além do que somos diante do mundo, somos seres dinâmicos (pensamos no futuro, nos preocupamos com o que nos acontece, escolhemos possibilidades, fundamentalmente nos antecipamos, superamos o presente), ou seja, transcendemos o que somos a cada momento;
- 4 A natureza do homem, ou seja, sua essência, consiste na sua existência; esta precede e determina esta essência; percebe-se aí a relação que o ser tem com o tempo, devido a sua existência e sua situação no mundo.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

16 - O terceiro existencial que Heidegger identifica é a **temporalidade**. Temporal significa o transitório / o que passa com o tempo, no decurso deste; mas não o tempo em si. Para Heidegger a situação existencial é inseparável da temporalidade; o homem só existe porque está essencialmente ligado ao tempo. Pois o existir é construir o futuro (“é isto que distingue o homem dos entes que são prisioneiros do presente” (Abrão, 2004)). Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

- 1 A temporalidade une a essência com a existência, une os sentidos do existir; é o que torna possível a unidade da existência, constituindo assim a totalidade das estruturas do homem;
- 2 Muito mais do que uma soma de momentos, mas uma compreensão, no sentido mais amplo, do passado, do presente, e do futuro. É isto que faz com que o homem, segundo Mondin (1977), “não repouse no ser, mas que, no seu verdadeiro ser, ele se encontre sempre além de si mesmo, nas suas possibilidades futuras”;
- 3 O ser humano não é o único ente possibilitado de realizar uma união consciente entre o que já foi e o que é ou será; e de “recomeçar” ou “reconstruir” sua vida;
- 4 Que o presente é um misto de retomada do passado e de antecipação do futuro; que existir é o mesmo que temporalizar-se. Uma vez que o ser, enquanto presença / existência, é determinado pelo tempo; e que este é também determinado através de um ser.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

17 - Outro existencial ou estrutura fundamental característico do ser é a **morte**. Este existencial é a maior das certezas humanas. O ser está sempre nesta possibilidade. O homem é, sobretudo um ente que está no mundo para a morte. Contudo, paradoxalmente, (antes da própria morte) só temos experiência com esta indiretamente, através da morte dos outros. Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 A medida em que vivemos, a “ideia” de morte é algo que cresce e se desenvolve em nós. Heidegger afirma que a morte é uma possibilidade presente constantemente, e não distante;
- 2 O filósofo afirma que esta possibilidade (a morte) é a última que o homem realiza; que enquanto ela chega falta ao homem alguma coisa, algo que ainda será;
- 3 Heidegger, assim como outros autores, não definem a morte como a única maneira de atingir a individuação, ou seja, conquistar a totalidade de sua vida (pois antes da morte a individuação existe apenas enquanto potencial);
- 4 Heidegger chama de princípio de individuação, uma vez que a morte é a única possibilidade que determina a totalidade do ser, que o limita, e que lhe permite ser completo.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

18 - Assim como a filosofia do ser e do homem é fundamental e essencial para Heidegger, a **linguagem** ocupa também um lugar especial na filosofia heideggeriana. Uma vez que não existe uma ontologia autônoma, isto é, sem a antropologia; já que é no homem que o ser vem à luz da consciência. Assim como a antropologia e a ontologia são impossíveis sem a semântica. Por isto, é através da linguagem que se dá à aparição do ser. Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 Heidegger não considera a linguagem em relação com o ser, isto é, na sua função ontológica. Esta relação se dá através de duas formas de linguagem: uma original e outra derivada.
- 2 A **linguagem original** exprime diretamente o ser, mostra-o, revela-o e o traz para a luz. Esta linguagem não se baseia em nenhum sinal particular, num simples conjunto, mas dela se originam todos os sinais;
- 3 Quando se considera a estrutura do dizer original, não é possível atribuir o mostrar nem o operar humano. Heidegger atribui à linguagem original uma densidade ontológica fundamental. A palavra não é somente o sinal da “coisa”, mas também aquilo que sustenta o ser de todas as coisas;
- 4 A **linguagem derivada** é a linguagem humana, a qual consta de duas fases: a de resposta e a de proclamação. Estes dois traços óbvios do falar humano cotidiano (o ouvir e responder), estão enraizados no plano mais profundo. É a linguagem derivada que vai fazer a conexão entre linguagem



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

original e linguagem humana; a fim de incumbir o ser humano de fazer esta transferência do dizer original (que não tem som) para o som da palavra.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

19 Para Heidegger “O homem é o “guarda do ser”, mas só cumprirá esta missão se souber preservar a dignidade do ser, isto é, se souber defender a sua incompreensibilidade, a sua inegabilidade, a sua transcendência sobre tudo aquilo que é puramente categorial. Nesse sentido, indique, nas afirmativas abaixo, as indicações corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 O homem permanece sempre só com a natureza, isto é, com o imediato; jamais poderá ele encontrar imediatamente o esse ipsum (o “próprio ser”);
- 2 O homem sabe que o ser dá a todo ente a “garantia do ser”; sem ela, todo ente permaneceria no nada, na privação absoluta do ser;
- 3 Mas o modo pelo qual se dá este constituir-se do ente por meio do ser é coisa que não lhe é dado saber”. (Mondin, 1977);
- 4 O homem enquanto ser pode se valer do ente para descobrir as entranhas do ser.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

20 - A perspectiva antropológica heideggeriana compreende um sintoma ou uma síndrome não como uma coisa individual, mas como um estilo de ser no mundo, uma postura total, e que como tal pode ser encontrado em vários domínios da atividade humana. Para Heidegger: Nesse sentido, indique, nas afirmativas abaixo, as indicações incorretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 O sintoma, enquanto estilo de ser, encontra-se também no normal, ou no doente não apenas enquanto doente, e essa constatação permite compreender melhor o sentido da doença;
- 2 A abordagem existencial, portanto, não opera a partir da compreensão do modo como o indivíduo se instalou na estrutura do ser no mundo;
- 3 Para Heidegger as possibilidades que você vive não dependem da forma como lida com as angústias e o contato com a morte;
- 4 Nesse sentido, foi notório as suas concordâncias com os livros de psicopatologia de sua época.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

21 - Uma das contribuições mais instigantes de Heidegger se refere ao que entendemos sobre o conhecimento científico. Diz ele que isto não quer dizer que a ciência sempre se pauta por uma compreensão intelectualizada; que a compreensão se refere ao fato do homem já estar junto a um conjunto de entes humanos e não-humanos que constituem o cotidiano média. A partir dessa compreensão (vaga) que se pode desenvolver o conhecimento científico. Nesse sentido, indique, nas afirmativas abaixo, as indicações corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 que a compreensão permite concluir que nunca se desenvolve conhecimento científico a partir do ponto zero ou da neutralidade, uma vez que a compreensão sempre envolve uma posição prévia, uma visão prévia e uma concepção prévia;
- 2 que a posição prévia é o contexto no qual o ser humano já sempre está e com o qual já sempre se relaciona, desenvolvendo uma compreensão característica desse contexto;
- 3 que a Ciência é um conjunto de procedimentos elaborados pelo homem, para desenvolver conhecimento formal, de modo a qualificar aquilo que medianamente, vagamente, informalmente, já se compreende;
- 4 que todas as ciências do espírito e até todas as ciências do ser vivo para permanecerem rigorosas, precisam ser exata.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

22 – Heidegger discute em seus seminários que a exatidão e a certeza são modos humanos de orientar investigações, no entanto, aquilo que é investigado deve ter seu próprio modo de ser reconhecido, a fim de que se possa exatamente obter informações sobre ele. Heidegger, na busca do ponto de partida do conhecimento, estabelece como elemento inicial, o ser-em do ser-no-mundo que é o modo como o Dasein desde sempre se dá. Para tanto destaca Heidegger que o conhecimento científico é: Nesse sentido, indique, nas afirmativas abaixo, as indicações corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 Humorado e compreensivo o homem investiga a si próprio em seus humores e compreensões e descobre-se já sempre num humor e numa compreensão que lhe “guiam” a busca cognoscitiva;
- 2 A ciência tem o modo de ser do Dasein (ser humano);
- 3 As ciências que investigam o ser humano nunca se voltam sobre si mesmas, num exercício de auto investigação da sua própria possibilidade científica;
- 4 Conhecimento é sempre um modo de ser do estar-aí na base do seu já-estar-junto-do-mundo.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

23 - O pensamento de Heidegger está voltado para as preocupações filosóficas da atualidade, onde o objetivo da análise existencial é o Dasein. O Dasein é a manifestação do ser enquanto ente e é sempre inacabado. O Dasein está no mundo, se relaciona com os outros, mas também caminha para a morte. Nesse sentido, indique, nas afirmativas abaixo, as indicações corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 Dasein é um ser pronto, acabado; Quando se viabiliza na realidade, já é um ente do ser humano; quando está na relação com o outro já é o ente;
- 2 O outro sempre é percebido pois estando no mundo produz algo, ele realiza para alguém, e quando utiliza um objeto, utiliza por que alguém o produziu;
- 3 Ser no mundo é revelar-se, é a manifestação como fenômeno do Dasein;
- 4 Sem o mundo, não se pode pensar em Dasein. A substância do Dasein é a existencial e não o espírito. A existência nunca é algo feito, é sempre um poder ser

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

24 - Dasein, o entendimento de Heidegger sobre modo de ser humano. A epistemologia Heideggeriana é uma das influências para o surgimento da psicologia existencial. Heidegger utiliza o termo Dasein, que para ele, é sempre uma relação com o ser no mundo, no qual esse ser existe e se projeta no mundo. Dasein pode ser entendido também como a energia que impulsiona o ser no mundo, nas relações com a sua própria existência nas constituições de novos entes. Logo podemos dizer que esse ser existe e projeta-se no mundo através da energia impulsionadora do Dasein, esta energia não se mostra como um sujeito individualizado, ao contrário disso, tal energia impulsiona o ser no mundo; ou seja, ser homem é indissociável do mundo. Para Heidegger, a descrição fundamental do ser humano é como ser-no-mundo, ou seja, não há dualismo, polaridade ou oposição entre homem e mundo: ser-homem é indissociável do mundo. Nesse sentido, indique, nas afirmativas abaixo, as indicações corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 O trabalho de Heidegger mostra que o ser-no-mundo não é condição suficiente para o entendimento do ser do homem;
- 2 Para Heidegger, Dasein é o ente que revela o Ser (o quê e como algo é) a partir da sua condição existencial; é o ente que, sendo, des-cobre, revela o Ser a partir de sua condição existencial. O Dasein é o ente para o qual o Ser se mostra;
- 3 Na cotidianidade, o Dasein se mostra como sendo mais uma pessoa entre as outras pessoas, ou seja, vive sua vida como “fulano de tal” que tem um jeito particular de ser. Este nível cotidiano da vida, como sendo mais um entre os demais, é chamado ôntico;
- 4 O Dasein caracteriza cada indivíduo ou grupos humanos. O Dasein é envolvido no mundo, é interessado, em função de outra estrutura existencial, a disposição afetiva. Dasein está ligado ao



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

Humor, pois o homem não existe em um estado neutro diante da abertura do “ai”, as coisas do mundo estão ligadas à representação do ser no mundo. E aquilo que se afeta no mundo e pelo mundo.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

25 - A fenomenologia de Heidegger busca ser uma “fenomenologia provisória”, e traz o ser como a abertura de possibilidade para todas as coisas. O Dasein é o ente mais importante para a compreensão de todas as coisas, é o caminho por onde devemos começar a questionar e a responder à questão sobre o ser, pois ele possui uma compreensão – e uma pré-compreensão – deste, e um modo de se relacionar com sua própria existência que não existe nos outros entes. Nesse sentido, indique, nas afirmativas abaixo, as indicações corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 Heidegger considera a questão do ser a mais fundamental dentro da filosofia, e decide resgatá-la também, porque ela foi negligenciada por muito tempo pelo fato de ser considerada “indefinível”, “o conceito mais universal”, ou mesmo como “auto evidente”;
- 2 Resgatar essa questão traz para Heidegger um outro problema: por onde começar a responder tal questão? O lugar para começarmos a responder essa questão se dá a partir do outro, mas esse “outro” de que falo, em Heidegger se apresenta como Dasein;
- 3 O Dasein é o lugar para começar a responder à questão sobre o ser porque ele, diferente dos outros tipos de entidades, sempre tem uma compreensão do ser: entes humanos são entes para quem as entidades são manifestas em seu modo de ser;
- 4 O Dasein não é o único ente a possuir um sentido, capaz de criar, desejar, construir, destruir, e tudo mais que demonstre sua total interação com a própria existência, pois isso é possível nos demais entes.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

26 - No texto “psicologia heideggeriana” várias afirmações são atribuídas a Heidegger. Nesse sentido, indique, nas afirmativas abaixo, as indicações corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 Tudo o que é, depende do modo de ser humano, uma vez que o homem é o ente que compreende o ser; Como atitude do homem, as ciências possuem o modo de ser desse ente (homem);
- 2 Em Heidegger, o ser humano já está junto aos objetos que, por sua vez, são coisas extensas, que constituem o Mundo, na forma das diferentes relações que o ser humano estabelece com as coisas;
- 3 O ser humano sempre está num determinado humor. Portanto, há como sustentar o primado da racionalidade para o conhecimento.
- 4 Sujeito-objeto é uma distinção que somente pode ser feita quando se mantém a unidade ser-no-mundo que caracteriza a existência do ser humano;

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

27 - O ser humano olha o olhar e revela-o para si próprio como um ver que dá algo de si para o que é visto. Olhar o olhar é possível devido à circularidade que caracteriza o modo de ser humano. O homem compreende o ser e, por isso, compreende a si mesmo como sendo e, assim sendo, compreende o ser. O que o ser humano dá de si é a condição para que algo seja visto. Sem o homem, nada seria visto. Muitas vezes e quase por toda parte reina a ideia de que o pensamento que se guia pelo modelo da representação e cálculo puramente lógico é absolutamente livre de qualquer disposição (humor). Mas também a frieza do cálculo, também a sobriedade prosaica da planificação são sinais de um tipo de disposição. Mesmo a razão, supostamente livre das “paixões” está “pré-disposta para a confiança na evidência lógico-matemática de seus princípios e regras”. Nesse sentido, indique, nas afirmativas abaixo, as indicações incorretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0.



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

- 1 O texto promove a independência da pesquisa dos pressupostos afetivos;
- 2 A frieza do cálculo, também a sobriedade prosaica da planificação são sinais de um tipo de disposição e de humor;
- 3 O texto sugere como adequado que o modelo da representação e cálculo puramente lógico é absolutamente livre de qualquer disposição (humor);
- 4 A razão, supostamente livre das “paixões” está “pré-disposta para a confiança na evidência lógico-matemática de seus princípios e regras.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

28 - Sobre a compreensão psicossocial das compulsões na contemporaneidade, Heidegger, em um dos seus seminários, afirma: “É necessário pensar o fenômeno da compulsão para além de uma visão fragmentada entre indivíduo e sociedade, deslocando-se dos caminhos já previamente legitimados no campo da psicologia para outra possibilidade de compreensão das experiências humanas. Pensar a compulsão como uma expressão que se desvela em um horizonte histórico, demarcado por orientações elas mesmas compulsivas, na medida em que o caráter de urgência, a promessa de domínio e satisfação, oferecidos pelo ideal capitalista, e o convite ao consumo sem freios podem ser considerados os temas da sociedade contemporânea. Nesse sentido, indique, nas afirmativas abaixo, as indicações corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0.

- 1 O homem contemporâneo se constitui a partir do governo de si mesmo, sem respaldos, sem referências. Tal fenômeno se converte num individualismo extremo, na medida em que tudo é remetido à performance da experiência singular;
- 2 O indivíduo é caracterizado por sua vulnerabilidade, convertendo-se ou no culto à performance, ao buscar o desenvolvimento constante de potencialidade pessoais, ou num indivíduo fragilizado e desamparado, que buscará respaldo em diversas técnicas de auxílio pessoal, tal como as terapias, os psicofármacos;
- 3 Os sofrimentos psíquicos do nosso tempo são, portanto, patologias da ação. A existência fica absorvida na consumação da insustentabilidade de um sentido específico e toda ação fica reduzida a uma fugacidade imperiosa. Tudo se conforma à inesgotabilidade da exploração;
- 4 O mundo se alegra ao modo da provocação, onde tudo responde pelo seu caráter de funcionalidade e exploração.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

29 - Por um olhar psicossocial, a experiência da compulsão, pode ser tomada como uma expressão própria do horizonte histórico contemporâneo, na medida em que está intimamente relacionada às determinações marcadas pela era da técnica. Um mundo que, incessantemente nos convida aos excessos, ao acúmulo, à exploração e ao descarte vinculado à ordem do desejo insaciável, e também marcada pela instantaneidade e fluidez da contemporaneidade que não permite parar. O apelo à produtividade, à performance, à felicidade, manifesta-se como vozes fáticas da era da técnica, que a tudo subtrai um fundo de reserva para exploração. Nesse sentido, indique, nas afirmativas abaixo, as indicações corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0.

- a) A compulsão é esse movimento incessante de tentativa de satisfação e descarte levado ao extremo. A experiência da compulsão é marcada pela instantaneidade e fluidez da contemporaneidade;
- b) Esse movimento encontra amparo na experiência da satisfação, oriunda da real possibilidade do homem apoderar-se de si e de outras possibilidades do mundo”;
- c) Somos convidados a nos comportar compulsivamente na medida em que temos como horizonte justamente a ausência de medida, a insatisfação constante, estimulada pelas possibilidades infinitas;
- d) Estamos na sociedade da abundância. Nessa atmosfera dos excessos, o que impera é o desejo de



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP
C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

apropriação, que é sempre insaciável, tornando-se um eterno círculo vicioso.

Resposta certa: 1 - a,b,c 2 - a,b,d 3 - a,c,d 4 - b.c.d

30 - A filosofia de Martin Heidegger é uma reflexão sobre o destino humano, mais especificamente sobre a situação do ser humano diante do tempo. Heidegger define como *Daisen* (ser-aí) aquilo que é uma característica própria do ser humano, ou seja, o fato de que estamos todos imersos na temporalidade. O que isso significa? Significa que, como todo ser vivo, o ser humano é um vir a ser, mas possui a particularidade de ter consciência disso. Portanto, pode se projetar no futuro, conceber projetos e tomar as rédeas do seu destino. Por outro lado, toma consciência da morte. O ser humano vive, então, a sua temporalidade de maneira particular. Sua consciência do vir a ser, que é uma “abertura para o mundo”, é vivida também como uma angústia, uma inquietação e uma preocupação fundamental. Nesse sentido, indique, nas afirmativas abaixo, as indicações corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 Os seres humanos autênticos, segundo a filosofia de Heidegger, são aqueles que ousam enfrentar seu destino, tomar as rédeas da própria vida e olhar a morte de frente;
- 2 O filósofo alemão chama de autênticos: aqueles que se refugiam no cotidiano, na submissão à vida material e na espera um tanto passiva pelo que vai acontecer amanhã. O futuro autêntico parece uma espera sem fim;
- 3 A esse mundo que julga decadente, a filosofia Martin Heidegger opõe o mundo do autêntico, que exalta o laço orgânico com a natureza, a poesia, o sagrado, a espiritualidade, a terra natal dos alemães;
- 4 A filosofia de Martin Heidegger aborda um dos problemas mais fundamentais da existência humana: a nossa ligação com o tempo. Ela também pode ser entendida como uma crítica do mundo moderno, assimilado à racionalidade, à técnica, à massificação e ao maquinismo. Essas características da modernidade, segundo Heidegger, desumanizam o ser humano até o ponto de subjugar-lo a uma vida medíocre e repetitiva, apesar de ser materialmente confortável.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

QUESTÕES OBJETIVAS SOBRE CARL R. ROGERS

31 Carl R. Rogers é teoricamente considerado como um pensador que se utiliza da fenomenologia existencial em seus ensaios sobre o homem e suas relações. Os seus escritos tem sido muito utilizados na prática grupal e nos exercícios clínicos. Embora possa ser visto alguns traços positivistas em sua teoria ele é considerado um grande humanista. No livro *Teoria Centrada no Cliente: um caminho sem volta*, escrito Newton Tambara, Rogers é citado quando afirma que: “Todo organismo é animado por tendência inerente a desenvolver todas as potencialidades, e a desenvolvê-las de maneira a favorecer-lhe a conservação e enriquecimento”. Do mesmo modo, várias vezes cita o caso das batatas inglesas guardadas no chão duro do porão, na fazenda paterna, brotando em direção à luz: a vida procurando expandir-se, tanto quanto possível, apesar das condições adversas. Afirma ainda que as observações realizadas de animais e plantas levou Carl Rogers à convicção de que todo ser vivo tende a crescer, em direção a tornar-se indivíduo adulto realizado da espécie, caso as condições lhe forem suficientemente favoráveis. Nesse sentido, indique, nas afirmativas abaixo, as indicações corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 o texto descreve a tendência atualizante presente em todas as ações do indivíduo;
- 2 o texto sugere a necessidade do terapeuta possuir uma confiança genuína no crescimento do indivíduo;
- 3 o texto mostra que nem todos os organismos possuem esta condição.
- 4 o texto sugere que a tendência atualizante pode ter sua expressão impedida ou distorcida pelas condições desfavoráveis de sua existência.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

32 - Inspirado no conceito de força atualizante, Henrique Justo escreve, no prefácio do livro: “Paradigma revolucionário em psicologia”, que “No processo terapêutico centrado na pessoa, não há diagnóstico prévio realizado pelo terapeuta ou auxiliares, pois seria ferir o princípio central desse enfoque: centrado no cliente. O diagnóstico é efetivado, paulatinamente, ao longo de todo o processo. Esse diagnóstico culmina em mudança de percepção. Da mudança de percepção decorre mudança de comportamento, de atitude. Por isso escreve Brazier que o trabalho de Rogers se centrou, principalmente, em ajudar-nos a entender o quadro de referência do outro. Estamos longe do modelo médico profissional-paciente. Encontramo-nos em presença de profissional-cliente/pessoa, sendo a atividade deste(a) o foco da nova orientação psicoterápica. Nesse sentido, indique, nas afirmativas abaixo, as indicações corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 o texto sugere que a melhor perspectiva para se compreender o comportamento de um indivíduo é a partir do referencial da sua estrutura interna;
- 2 o texto sugere que o modelo médico profissional-paciente é essencialmente o oposto do modelo da presença de profissional-cliente/pessoa;
- 3 o texto sugere que a atividade do modelo centrado no cliente/pessoa é o foco da nova orientação psicoterápica;
- 4 o texto sugere que o modelo médico seja apenas aplicado nos casos de transtornos de personalidade.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

33 – No livro Teoria Centrada no Cliente: um caminho sem volta, escrito Newton Tambara, é citada a contribuição de Rogers (1992) que afirma que “para que o comportamento mude, é necessário que seja experimentada uma mudança na percepção. O conhecimento intelectual não pode ser um substituto para essa experiência”. Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas incorretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0 (63)

- 1 que o conhecimento intelectual que o terapeuta obtém sobre as causas do comportamento do cliente tem utilidade do ponto de vista terapêutico;
- 2 que a mudança terapêutica do cliente somente ocorre a partir das técnicas de intervenção;
- 3 que o conhecimento intelectual do psicólogo é suficiente para alterar a percepção das inadequações do modo de comportamento do cliente;
- 4 que o processo de reorganização do eu, que ocorre na psicoterapia, reside essencialmente na experiência do cliente.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

34 - Tambara (1999) op. cit. Rogers (1992) discute a questão do psicodiagnóstico. São muitas as objeções que ele faz sobre o tema. Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas incorretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0. Na visão de Rogers devemos nos abster da prática de psicodiagnóstico, por: Nesse sentido, indique, nas afirmativas abaixo, as indicações incorretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 que sua aplicabilidade e necessidade estão baseadas no modelo médico de doenças;
- 2 que o psicodiagnóstico leva em conta a precariedade do ente;
- 3 que o diagnosticador mais importante nesse processo é o cliente;
- 4 que o psicodiagnóstico médico produz um sentimento de acolhimento ao cliente.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARACATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARACATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

35 - Na questão do psicodiagnóstico Tambara (1999) op. cit. Rogers (1992) descreve algumas situações pertinentes a essa prática na psicologia; discutem se o psicodiagnóstico é uma prática científica capaz de avaliar corretamente aquilo que a pessoa é. Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas incorretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0.

- 1 O psicodiagnóstico gera no cliente a desestimulante constatação de que ele não é capaz de conhecer a si mesmo;
- 2 O psicodiagnóstico, quando cientificamente realizado, não acarreta a perda da confiança básica na pessoa;
- 3 O psicodiagnóstico, coloca o *locus* do julgamento nas mãos do terapeuta e que apenas ele “pode avaliá-lo com exatidão”;
- 4 o psicodiagnóstico facilita um resultado terapêutico sólido, e gera um crescimento psicológico real.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

36 - Certa noite de fevereiro de 1977, durante as maravilhosas três semanas passadas com Rogers e equipe em Arcozelo, RJ, John Wood entre eles, diz: “estávamos alguns sentados no alpendre da antiga fazenda transformada em local, rústico e singelo, de teatro num encontro de estudantes brasileiros. Pois bem: o grande autor de Tornar-se Pessoa estava discorrendo sobre a plenificação gradativa da pessoa, quando surge, por entre o arvoredo, a lua cheia. Minutos depois, brilhava ela, dourada e silenciosa, por cima da floresta, prateando o panorama bucólico da suavemente ondulada serra carioca de Pati do Alferes. Vinculei o crescer da lua à autorrealização da pessoa. Quanto mais esta crescer, mais cheia, mais plena se tornará, dispondo de mais luz para si e irradiando-a mais abundantemente aos outros. Todo organismo possui uma tendência inerente para a atualização das suas potencialidades próprias. Essa noção da tendência à autorrealização tomara-a Rogers, Fromm, Maslow e muitos outros, dos minuciosos experimentos e cuidadosas observações de Kurt Goldstein. A pessoa em via de crescimento notabilizar-se-á por algumas características: Primeiramente é necessário observar não se tratar de mais de um processo. Vida em fluxo de plenificação é considerado como processo, não um estado de ser. Para Rogers, vida em crescimento (*good life*) é o processo do movimento numa direção selecionada pelo indivíduo quando interiormente livre de se mover para qualquer rumo. Na opinião do autor, as características da seleção da direção tomada por tais pessoas têm certo grau de universalidade. Quais seriam os traços distintivos de tais indivíduos? Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0.

- 1 A pessoa é sempre o seu centro de avaliação; O crescimento não termina, por mais rápido e organizado que seja;
- 2 A pessoa, nesse processo, atingirá o brilho de lua cheia embora nunca deixa de ser constante como a lua crescente;
- 3 A pessoa otalizando-se além de si mesma (a consciência humana) nunca chega a totalizar-se inteiramente, pois sempre se transcende a si mesma, pois a pessoa em processo de autorrealização não estaciona: encontra-se a caminho de sempre mais plena autodireção;
- 4 A pessoa, a caminho de ser um processo mais rico e dinâmico, torna-se um caminho de maior abertura à experiência, de maior aceitação dos outros, de relacionamento mais profundo com os demais, de crescente confiança em si mesma; de progresso em congruência, em autenticidade.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

37 - Rogers constatou, desde o início de suas pesquisas, que quando o terapeuta se abstém de dar uma direção ao processo terapêutico, quando ele não interfere no processo espontâneo do cliente, propiciando-lhe, ao invés disso, total liberdade para escolher a sua própria direção e avançar no seu próprio ritmo, ocorre uma surpreendente liberação de forças de crescimento. Essa relação que constitui a abordagem centrada no



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

cliente, pode ser compreendida como: Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas incorretas que são inferidas no enunciado da questão: valor 1,0.

1 diretiva; 2 interventiva; 3 interpretativa; 4 não-diretiva.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

38 – Quando um psicoterapeuta utiliza o termo paciente aos atendidos em sua clínica, sua postura revela a sua visão de mundo e de pessoa, utilizando-se do pressuposto cartesiano. Isso implica em uma determinada ideologia positivista. Pode-se afirmar então que esse terapeuta: Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas incorretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0.

- 1 desenvolve uma relação isonômica de empatia.
- 2 sua visão pessoal é positivista;
- 3 admite uma hierarquia na relação paciente-psicólogo;
- 4 usufrui da condição do suposto poder;

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

39 - Se o terapeuta está convencido da capacidade do indivíduo de se ajudar a si mesmo, quando lhe é realmente dada a ocasião, e se está convencido que o seu próprio papel é o de um catalisador, não de um agente, transparecerá em sua aparência fisionômica — expressão do rosto, postura, etc. - uma comunicação que o cliente compreenderá sem dificuldade. (...) Esta comunicação é bem simples: ela se refere ao fato de que, neste preciso momento, o terapeuta considera seu papel como sendo o de escutar. (...) Os primeiros segundos que os interlocutores passam assentados face a face — segundos silenciosos, mas não inativos - constituem uma experiência sempre fascinante. Em praticamente todos os casos verifica-se uma mudança, quase visível, na atitude do cliente: passagem da expectativa à iniciativa. Estes poucos instantes oferecem uma ocasião extremamente interessante para se observar que o ser humano é um ser ativo, capaz de compreender a significação de situações novas e de utilizá-las de forma construtiva. Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0.

- 1 O terapeuta, durante a primeira visita de um cliente, deve dizer-lhe para falar e indicar-lhe o tema;
- 2 Sem se dar conta do fato de que não foi convidado explicitamente a tomar a palavra e que, em consequência, nenhum assunto lhe foi indicado, o cliente toma a iniciativa;
- 3 O mérito do método não-verbal não reside absolutamente na ausência de linguagem, mas na presença, no comportamento do terapeuta;
- 4 Quando o cliente toma a iniciativa de falar ele se constitui sujeito do seu próprio enredo.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

40 - Em 1957, com a publicação do artigo “as condições necessárias e suficientes para a mudança terapêutica da personalidade”, a consideração positiva incondicional, a compreensão empática e a congruência passaram a ser denominadas de “atitudes facilitadoras” e acabaram se tornando os conceitos mais conhecidos e divulgados da teoria de Rogers no mundo todo. Desse modo pode-se compreender que as atitudes facilitadoras são: Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas incorretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 uma técnica de manejo utilizada na psicoterapia rogeriana;
- 2 ocorre por meio de uma operação cognitiva do pensamento do terapeuta;
- 3 parte do processo de comunicação e implica sentir o outro a partir do encontro;
- 4 é uma atitude seletiva e são imprescindíveis ao processo terapêutico rogeriano;

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

41 – Rogers, em Aconselhamento e psicoterapia, esboça a seguinte descrição: Através de uma atitude amigável, interessada e receptiva o terapeuta estimula o cliente a expressar livremente os seus sentimentos, levando-o a sentir que àquela hora é verdadeiramente sua e que pode usá-la como quiser. Devido à atitude de compreensão e de aceitação do terapeuta, o cliente se liberta da necessidade de se proteger e pode, muitas vezes, pela primeira vez na vida, ser autenticamente ele próprio. Ele percebe que pode expressar todos os seus sentimentos e que não necessita das suas defesas psicológicas habituais, pois não encontra nem censuras nem elogios por parte do terapeuta. Dessa forma, a atmosfera de aceitação criada pelo terapeuta permite que o cliente consiga expressar, reconhecer e aceitar os seus sentimentos negativos como uma parte de si mesmo, em vez de projetá-los nos outros ou de ocultá-los através de racionalizações ou rejeições, isto é, o cliente torna-se capaz de enfrentar os diferentes aspectos do seu eu sem a necessidade dos seus habituais mecanismos defensivos. Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas incorretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 processo empático;
- 2 processo terapêutico;
- 3 processo de resiliência;
- 4 processo congruente.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

42 - Vivemos todos em um mundo capitalista. Nele, o positivismo e o neoliberalismo, são entes conjugados. Formam uma ideologia de vida, que é oficialmente aprovado pelo cientificismo de plantão. Nessa ideologia, que atinge a questão cultural, religiosa e econômica o ser é controlado, despojado e sua mente é formatada para a produção, onde comportamentos compulsivos e competitivos são a regra. As palavras: respeito ao próximo, aceitação, amor, solidariedade e compreensão do outro, são deturpadas e ajustadas à ideologia. É difícil quebrar essa corrente. Na teoria centrada na pessoa, Rogers, que há muito tempo se estranha com o positivismo, propõe a isonomia relacional. Nesse modo de pensar, terapeuta e cliente são iguais. Cada um sabe da história de sua vida. Os dois se apresentam como sujeitos no processo terapêutico. Nessa prática, qual é o nome que pode ser dado a essa categoria?: Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas incorretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 Categorias classificantes;
- 2 Categorias categorizantes;
- 3 Categorias diagnósticas;
- 4 Categorias relacionais isonômicas.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

43 - No tópico da comunicação entre terapeuta e cliente, Rogers afirma que as atitudes facilitadoras de compreensão empática, consideração positiva incondicional e congruência se expressam e se tornam presentes na relação terapêutica através da comunicação entre terapeuta e cliente. Entretanto, esta comunicação não se restringe somente ao intercâmbio verbal. O olhar, a expressão facial, a postura corporal, os gestos, o silêncio, e diversos outros sinais não-verbais do terapeuta compõem um quadro vivo e dinâmico que comunica ao cliente o que o terapeuta está realmente vivenciando na relação. O calor, a acolhida, a receptividade, a segurança e a confiança do terapeuta são comunicadas ao cliente muito mais através de formas não-verbais de expressão do que através de palavras. Apesar do cliente perceber esta "presença" do terapeuta através de formas de expressão não-verbais, as palavras do terapeuta também contribuem para a criação desse clima facilitador. E essas palavras podem se constituir em atitudes de manejo na sessão. Apesar do cliente perceber esta "presença" do terapeuta através de formas de expressão não-verbais, as palavras do terapeuta também contribuem para a criação desse clima facilitador. E essas palavras podem se constituir em



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

atitudes de manejo na sessão. Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 A reiteração e o reflexo de sentimentos;
- 2 A interpretação;
- 3 A elucidação;
- 4 O desvelamento

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

44 – No processo de comunicação entre o psicólogo e a pessoa assistida pode ocorrer que se o cliente se sentir observado ou analisado, isto é, sentir que o terapeuta o está olhando "de fora", como se ele fosse um "objeto" a ser conhecido, não se estabelecerá o clima necessário à mudança terapêutica. O cliente precisa sentir que o terapeuta está com ele, acompanhando-o em sua difícil, dolorosa e imprevisível jornada de autodescoberta. De uma forma um tanto esquemática, podemos considerar que, na terapia centrada no cliente, a comunicação verbal do terapeuta visa os seguintes objetivos: Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 Facilitar o movimento de auto exploração do cliente;
- 2 Propiciar ao cliente o sentimento de que está sendo compreendido;
- 3 Verificar se a compreensão do terapeuta está sendo verdadeiramente empática;
- 4 Indicar ao cliente que ele está sozinho na presente relação.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

45 - Uma das mais relevantes questões na Teoria centrada no cliente diz respeito à estruturação da relação terapêutica. Partindo dos indicativos da isonomia, relação horizontal, negação do suposto saber, desconstrução hierárquica, não tutelação intervencionista, sem qualquer promoção temática, entre outros, a maneira correta de atuação de um psicólogo na estruturação da relação terapêutica que se utiliza da metodologia fenomenológica é: Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 A estruturação da relação terapêutica deve ser apresentada de uma maneira implícita, desde a primeira sessão, por meio de atitudes não verbais do terapeuta;
- 2 A estruturação da relação terapêutica poderá ser mais ágil se o terapeuta oferecer ao cliente uma lista de temas e solicitar dele a devida preferência e escolha;
- 3 A estruturação da relação terapêutica deve ser apresentada, desde o seu início, como uma relação não-diretiva ou centrada no cliente;
- 4 A estruturação da relação terapêutica deve ser apresentada quando o terapeuta se abster de indicar ao cliente o que ele deve falar, quando e como deve falar;

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

46 - O Nascimento da terapia centrada no cliente. No dia 11 de dezembro de 1940, a Universidade de Minnesota promoveu uma palestra sobre os "*Os mais recentes conceitos em psicoterapia*". O palestrante convidado era um psicólogo e pesquisador da Universidade de Ohio chamado Carl Ransom Rogers. O palestrante, seguindo a temática proposta, procurou apresentar uma síntese do que havia de mais moderno, na época, no campo da psicoterapia. A partir da sua experiência de doze anos de trabalho clínico no "*Rochester Society for the Prevention of Cruelty to Children*" e de acordo com os resultados das pesquisas que realizara ao longo de todo o ano de 1940 na Universidade de Ohio (analisando laboriosamente centenas de



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

gravações de sessões de psicoterapia), Rogers apresentou as quatro características de uma recente tendência em psicoterapia que ele supunha que vinha sendo praticada pela grande maioria dos psicoterapeutas mais jovens. Ao final, observou o seguinte resultado: Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 Ele foi duramente criticado, contestado e atacado;
- 2 No final o auditório reconheceu o seu valor com muitos aplausos.
- 3 Ele foi olhado com espanto e perplexidade como foi também elogiado e aclamado;
- 4 Foi somente a partir deste dia que Carl Rogers percebeu que esta nova tendência em psicoterapia não era uma tendência comum aos profissionais clínicos de sua geração;

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

47 – Nessa mesma ocasião Rogers apresentou as quatro características de uma recente tendência em psicoterapia que ele supunha que vinha sendo praticada pela grande maioria dos psicoterapeutas mais jovens. Esta nova abordagem confiava intensamente na tendência do indivíduo para o crescimento, para a saúde e maturidade. A terapia era concebida como uma maneira de libertar o cliente para o crescimento e desenvolvimento normal. As quatro características são: Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 esta terapia dava maior ênfase aos sentimentos do que à compreensão intelectual;
- 2 esta nova terapia dava maior ênfase à situação imediata do que ao passado do indivíduo;
- 3 esta nova terapia continha os pressupostos funcionalista e estruturalista da época;
- 4 esta abordagem enfatizava a relação terapêutica em si mesma como uma experiência de crescimento.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

48 – Sobre o desenvolvimento do terapeuta está implícito a compreensão de que a relação terapêutica centrada no cliente difere radicalmente de todos os relacionamentos que vivemos em nosso dia-a-dia. É uma relação que exige do terapeuta um nível de abertura à experiência, de sensibilidade e de compromisso com o outro que não encontramos usualmente em nossos relacionamentos pessoais. Nesse sentido, a *pessoa* do terapeuta é o único instrumento da terapia centrada no cliente. Por este motivo, o terapeuta centrado no cliente não pode ser "qualquer" pessoa. Algumas *condições* são necessárias para que o "jeito de ser" do terapeuta possa ser um instrumento terapêutico: Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 Primeiramente, o terapeuta precisa ter uma confiança genuína na tendência atualizante. Ou seja, ele precisa ter uma confiança verdadeira, autêntica, de que o cliente possui dentro si os recursos que necessita para se desenvolver e que ele é capaz de escolher, com autonomia, o seu próprio caminho;
- 2 Esta confiança na capacidade do cliente tem que fazer parte da visão de mundo do terapeuta, precisa estar solidamente enraizada em seu sistema pessoal de crenças e valores;
- 3 O terapeuta não precisa ter sensibilidade e grande capacidade intuitiva. A dimensão intuitiva da terapia centrada no cliente só pode ser desenvolvida até um certo ponto;
- 4 Precisa existir uma pré-disposição sensível no terapeuta, uma habilidade básica, já estruturada na sua personalidade, que lhe permite entrar em sintonia e compreender empaticamente não somente o mundo interno do cliente como também a sua própria experiência orgânica.

Résposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

49 - Estar sensível e receptivo aos sentimentos e ao processo experiencial não só do cliente como também aos seus próprios é uma "arte", um "talento" ou um "dom", já que não é algo que possa ser aprendido como se fosse apenas uma técnica. Entretanto, isto não significa que este talento não possa ser desenvolvido, treinado e aperfeiçoado. É necessário um grande aprendizado, através de muita disciplina, para que o terapeuta seja capaz de utilizar sua sensibilidade e intuição de maneira adequada na relação terapêutica. O aprendizado de um terapeuta pode ser comparado com o aprendizado de um músico para tocar seu instrumento: assim como um violinista precisa praticar pacientemente o simples ato de segurar o arco para conseguir produzir uma bela música, também o terapeuta precisa disciplinar pacientemente sua sensibilidade e intuição para conseguir desenvolver sua capacidade empática a um nível mais profundo. Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 A sensibilidade é um pré-requisito essencial para que o terapeuta possa ser convincente na relação terapêutica;
- 2 O terapeuta também precisa estar inteiramente receptivo à verdade do outro e estar disposto a ser modificado pela relação;
- 3 Esta disponibilidade para reconhecer a verdade do outro implica numa disponibilidade para reconhecer seus próprios enganos, suas limitações, necessidades e vulnerabilidades;
- 4 Esta característica do terapeuta pode ser denominada de humildade, em contraposição a um sentimento de onipotência e rigidez que impossibilita o terapeuta de se abrir plenamente para a relação.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.

50 - As atitudes tutelares. Se o terapeuta não confia suficientemente nos recursos internos do cliente, ele tentará lhe oferecer *os seus próprios recursos* acreditando que, dessa forma, está ajudando-o. Por exemplo, se o terapeuta não confia na capacidade do cliente para encontrar as respostas que procura, ele tentará lhe dar explicações e esclarecimentos. Se o terapeuta não confia na capacidade do cliente para escolher com autonomia a sua própria direção, ele tentará orientá-lo ou aconselhá-lo. Da mesma forma, se o terapeuta não confia nas forças internas de crescimento do cliente, ele tentará consolá-lo, encorajá-lo, apoiá-lo e estimulá-lo. Em todos estes casos, o terapeuta está agindo de forma tutelar e ao invés de estar facilitando a liberação dos recursos internos do cliente, está, muito pelo contrário, impedindo ou dificultando esta liberação. Nesse sentido, indique, no texto abaixo, as afirmativas corretas que são inferidas do enunciado da questão: valor 1,0

- 1 As atitudes tutelares são extremamente comuns em qualquer tipo de relacionamento. De uma maneira geral, o modo como as pessoas procuram se ajudar umas às outras é através de atitudes tutelares;
- 2 Aconselhar, orientar e esclarecer ou consolar, encoraja, e estimular não são as formas mais comuns de ajuda tutelar.
- 3 Se o terapeuta é tutelar com o seu cliente, ele está simplesmente reproduzindo um sistema que sempre agiu desta forma em relação a ele;
- 4 O compromisso do terapeuta é com a liberação das forças de crescimento do cliente. Ser terapeuta é diferente de ser pai, amigo, médico ou professor.

Resposta certa: A) 1,2,3. B) 1,2,4. C) 1,3,4. D) 2,3,4.